

Meta do PAG é de US\$ 5 bi

O programa de conversão da dívida externa em investimentos é defendido no Programa de Ação Governamental (PAG) do Ministério do Planejamento que o presidente José Sarney vai divulgar nos próximos dias. De acordo com o PAG, a meta da conversão pode chegar ao nível de US\$ 5 bilhões por ano e reduzirá em US\$ 4,2 bilhões a dívida brasileira até 1991.

No mesmo documento em que a medida da conversão em capital de risco prevê a redução da necessidade de novos empréstimos, há uma previsão de elevação do saldo da balança comercial de US\$ 8,6 bilhões deste ano para US\$ 10 bilhões em 1991, com a indicação de que as exportações superam em 53 % as importações.

Em relação ao volume de US\$ 5 bilhões para a conversão citado no PAG, os técnicos do Banco Central afirmam que é muito difícil determinar um volume antes que o Governo esteja com a política monetária montada para este fim. Em princípio, segundo esses téc-

nicos, um volume dessa ordem provocaria um descontrole na expansão monetária e exigiria um programa de privatização.

Nesse sentido, os técnicos do BC consideram a conversão como um instrumento de capitalização das empresas públicas. E destacam a importância no momento em que a poupança interna é insuficiente para sustentar o crescimento econômico do País.

O PAG, entretanto, não estabelece nenhum programa de privatização, e pressupõe que o realinhamento dos preços e tarifas dos serviços públicos ocorrerão na intensidade necessária para que a geração de recursos próprios das empresas estatais possa substituir as transferências do Tesouro.

E nesse caso, de acordo com o documento, será possível liberar parte dos recursos do mercado financeiro e permitir que as empresas privadas financiem projetos de investimentos com uma taxa de juros favorecida, deixando de competir com o Governo na captação desses recursos.